

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ANNO VIII

Assignatura

AVEIRO—50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 1\$125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 2\$500.

Pagamento adiantado.—Numero avulso, 20 réis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes tem desconto de 25 por cento.

N.º 413

Redacção e administração—Rua do Espirito Santo, 71

AVEIRO

AVANTE!

A proclamação da Republica no Brazil deve animar os republicanos portuguezes a impellirem com um esforço energico a propaganda republicana em Portugal. Entre nós pouco se tem feito, este é o facto saliente e... eloquente. Gritou-se muito contra o *Povo de Aveiro* por ter dicto isto repetidas vezes em tempo. Hoje todos estão convencidos d'isso, até alguns dos dirigentes da politica republicana entre nós!

Pois se todos, ou quasi todos, estão convencidos d'isso, remedemos os erros passados. Em nenhum paiz a propaganda republicana encontrou nos ultimos annos terreno mais adequado do que em Portugal. Um paiz que não tem aristocracia, onde o clericalismo não dispõe da força enorme que dispõe na Hespanha e na propria França, onde não ha reacções violentas contra os ideaes da democracia, onde os partidos monarchicos praticam dia a dia os maiores escandalos, as mais revoltantes patifarias, é sem duvida um paiz preparado para aceitar sem reluctancias grandes, que nos mettam receios, um regimem filho da revolução.

Se os republicanos não tivessem dormido, se fosse mais energica a sua propaganda, se usassem d'uma accção mais effcaz na politica portugueza, estariamos talvez no dia do triumpho. Assim, desprevenidos como temos estado, á mercê do acaso, não podemos aproveitar os acontecimentos em favor decisivo dos nossos ideaes.

Os monarchicos ameaçam-nos com a repressão, que vai ser um facto sem duvida. Pois respondase-lhes com a organização do partido em bases seguras, com um

vasto plano de revolução, com um desenvolvimento energico das nossas forças que, sendo já muitas, podem em poucos mezes ser muitissimas.

Avante, e veremos quem vence!

A sentina da Vera Cruz cheirava mal um dia d'estes segundo nos referem.

Não olhámos para a commua, nem a vimos, nem lhe passámos de perto. O que pouco importa. Quanto mais se mexe n'aquella immundicie mais emporcalhado se fica.

Entretanto, havemos de mandar saber o que foi affixado nas portas da choca a proposito do amigo Mattoso.

Espere pelo resto, seu Mattoso! Já sabe a nossa divisa? E' esta:—o *promettido é devido*.

Espere.

UM JULGAMENTO IMPORTANTE

E' no dia 14 do corrente mez de dezembro que se realisa, emfim, o julgamento do infamissimo assassino Manuel Marques de Moura. Todo o publico conhece a historia d'este bandido. Ninguém ignora as influencias que se tem empregado a favor d'esse tratante, nem as patifarias que se desenvolvem ahi para o pôr no meio da rua. Ninguém as ignora e não as ha de ignorar, por conseguinte, o sr. delegado do procurador régio n'esta comarca a quem, por ser novo entre nós, vamos enviar todos os numeros do *Povo de Aveiro* onde tratámos essa questáo de moralidade e de justiça.

Por elles verá s. ex.^a que Manuel Marques de Moura assassinou um infeliz nas condições mais revoltantes e indignas. Que

andou fugido á justiça e protegido pelas auctoridades de Cacia. Que esteve escondido em casa d'um dos maiores influentes *firministas* d'aquella localidade. Que foi a campanha energica que o *Povo de Aveiro* encetou contra esse miseravel, despertando e elucidando a opinião publica, que obrigou a policia a persegui-lo tenazmente e por consequencia o bandido a entregar-se á prisão, á qual reconheceu não poder fugir por muito tempo. Que depois d'isso começaram as influencias para o livrar do justo castigo que merece. Que um tal Vinagreiro foi a Lisboa instar com Barboza de Magalhães para que empregasse a favor do assassino a sua influencia politica, além do seu auxilio como advogado. Que Barboza de Magalhães promettenu usar d'essa influencia politica. Que o pae do assassino se gabava por ahi de que havia de gastar um conto de réis, mas que seu filho havia de sahir para a rua. Que seu filho não soubera *fazer a coisa*, senão que se estaria rindo a estas horas. Que alguns jurados acompanhavam o pae do infame Mannel Marques de Moura n'essas gabarolas. Que se falava n'uma quinta do mesmo pae do Moura promettida a certos jurados se o filho sabisse para a rua. Que havia testemunhas compradas.

Que Manuel Marques de Moura é assassino nato, por isso que já o pae é *accusado pela opinião publica de Sarrazoia e Cacia de haver commettido em tempos crimes monstruosos*. Que Manuel Marques de Moura já esteve a cumprir sentença, *por ladrão*, nas cadeias do Limoeiro, em Lisboa. Que um irmão d'elle assaltou um homem no Paço, junto de Cacia, etc.

Tudo isso o sr. delegado do procurador régio ha de encontrar relatado nos numeros do *Povo de Aveiro* que lhe vamos enviar.

Hoje diremos mais a s. ex.^a:

Não é nosso intuito influir no animo da justiça. O nosso fim é exactamente o contrario. **E' destruir as influencias nefastas que sobre ella se empregam.** A justiça em Aveiro tem sido injusta. Tem sido um escandalo, uma vergonha, uma infamia. Tem-se posto na rua assassinos provados e tem-se mandado para a cadeia innocentes reconhecidos. Um homem que não tira o chapéu na passagem d'um enterro ou que diz duras verdades dos *firminos* e quejandos é condemnado a prisão e perseguido nos tribunales. Um malandro, que esfaqueia um cidadão honesto, é absolvido, é posto no meio da rua.

Isto não pôde continuar!

Não se esqueça o sr. delegado do procurador régio de tudo isso. Não se esqueça mais de que ha tres testemunhas a favor do Moura que não podem depôr, ou que, pelo menos, não merecem credito. São umas mulheres dissolutas d'aquelles sitios de Cacia, que deviam ir ao tribunal como criminosas e não como testemunhas, porque foram ellas a causa do crime, que pretendem hoje esconder. Não se esqueça ainda o sr. delegado do procurador régio de que algumas testemunhas vão fazer os seus depoimentos sob a pressão do terror, porque o Moura **ameaça-as de morte se fôr livre**. Não se esqueça, emfim, de que a conducta do assassino tem sido, por todos os modos, *muito significativa na prisão*.

Não ha casos mais graves do que estes. Pois nós, e connosco o publico inteiro d'este concelho, não temos duvida nenhuma em affirmar sem medo d'errar que o assassino do infeliz rapaz, que toda a gente estimava em Sarrazoia, **foi o Moura e só o Moura**.

O jury que preside a devida attenção ao julgamento sem se deixar dominar por influencias es-

tranhas, os magistrados que cumpram o seu dever, e Aveiro não terá que lamentar mais uma grande infamia, mais uma revoltante e negra patifaria.

Domingo voltaremos ao assumpto.

REPUBLICA DOS ESTADOS-UNIDOS

DO

BRAZIL

Proclamação do governo provisório

Cidadãos:—O povo, o exercito, a armada e as provincias, acabam de decretar a queda da dynastia imperial e a suppressão do regimen monarchico.

Esta resolução patriótica determinou a constituição d'um governo provisório, que tem por missão fundamental garantir a ordem publica, a liberdade e os direitos de cada cidadão.

Este governo que guardará o poder até á nomeação d'um governo definitivo, é composto de agentes temporarios. A auctoridade de que estão revestidos tem por objecto a defeza da integridade do paiz e manter a tranquillidade publica.

O governo provisório empregará todos os meios ao seu alcance para garantir a segurança da vida e da propriedade dos habitantes do Brazil tanto indigenas como estrangeiros.

Respeitará as opiniões politicas de todos os cidadãos que não se colloquem em conflicto com as modificações declaradas necessarias para o bem do paiz, do exercito e da armada.

O funcionamento da justiça e da administração civil e militar seguirá o seu curso em harmonia com a organização actual.

São mantidos todos os funcionarios no exercicio dos seus cargos.

«Enlouqueceste, Leonor?—exclamou el-rei.—Aborrecer-te? Sem ti, este mundo fóra para mim solidade, a corôa martyrio, a vida maldicção de Deus. Como nos primeiros dias dos nossos amores, no leito da morte amarte-hei ainda. Gloria, riqueza, poderio, tudo te sacrifiquei; não me pesa. Mil vezes que tu o queiras t'o sacrificarei de novo.»

«Ah, prouvera a Deus que o teu amor fosse metade do que dizes: fosse metade do meu!»

«Busca, inventa, aponta-me algum modo de te provar o que digo, e verás se as minhas palavras são sinceras!»

«Ha um, rei de Portugal!—replicou Leonor Telles, em cujos olhos scintillava o contentamento.

Dizendo isto, ella se afastára d'el-rei. O seu aspecto tomou subitamente a expressão grave e severa de uma rainha. A um gesto que fez, Nunalvares ergueu o reposteiro, e o corregedor da corte entrou. Trazia na mão um pergaminho aberto. Chegou ao pé de Leonor Telles, ajoelhou e entregou-lh'o.

(Lendas e Narrativas.)

ALEXANDRE HERGULANO.

(Continúa.)

31

ROMANTEM

ARRHAS POR FORO DE HESPANHA

VII

Juramento, pagamento

El-rei, habitualmente alegre, assentára-se triste na cadeira de espaldas, unico movel do aposento, e encostára a cabeça sobre o punho cerrado: D. Leonor, posto que naturalmente loquaz (1), assentada no estrado defronte de D. Fernando, conservava-se, tambem, em silencio: em pé, um pouco atraz da cadeira d'el-rei, o donzel querido de D. Leonor, com os olhos fitos n'ella, esperava attento as determinações de sua senhora: ao longo da sala o conde de Barcellos e D. Gonçalo Telles passeavam lentamente, conversando em voz submissa e pausada.

Mas a taciturnidade de cada

(1) A rainha... como era ousada e muito faladora: Fernão Lopes. Chr. de D. Fern. cap. 126.

uma das duas personagens principaes tinha bem diferentes motivos.

A imagem da sua capital destruida havia-se embebido na alma d'el-rei, como remorso cruel. Pelas suggestões de seu tio adoptivo, consentira que D. Henrique viesse livremente destruir a opulenta Lisboa. Elle, neto de Affonso IV, regeitára os soccorros de seus valorosos vassallos, que, ao esvoaçar dos pendões inimigos, de toda a parte haviam occorrido, lança em punho, para combaterem debaixo da signa real: elle, cavalleiro, fóra vil instrumento de vingança cobarde: elle, rei de Portugal, fóra o destruidor do seu povo; elle, portuguez, recebera o nome de fraco de um castelhano, sem que ousasse desmentir a affronta! (1) Estas idéas, que o tinham assaltado ao atravessar as ruinas dos arrabaldes, tomavam maior vulto e força na solidão e no silencio. O pobre monarcha, bom, mas excessivamente brando e irresoluto, tinha sobeja razão de estar triste. A lua, que começava a subir, dava

de chapa, através da janella oriental do aposento, no rosto de D. Fernando, como dois annos antes, quasi a essa hora, lhe allumiára, tambem, as faces demudadas de afflicção. Este lugar, esta luz e esta hora eram para elle funestas!

N'esse momento, passos mais rapidos e mais pesados que os dos dois fidalgos começaram a soar na sala contigua: quem quer que era passeava tambem.

Dos olhos de D. Fernando sahiam dois tenues reflexos; eram os raios da lua que se espelhavam em duas lagrimas.

A rainha, levantando-se então, disse ao donzel:

«Nunalvares Pereira, vêde quem está n'essa sala.»

Nunalvares abriu a porta e, alongando a cabeça, voltou imediatamente e disse:

«O corregedor da corte.»

Os dois fidalgos pararam na extremidade do aposento, calaram-se e conservaram-se immoveis.

A rainha fez signal com a mão a Nunalvares para que esperasse: o donzel ficou á porta sem pestanejar.

D. Leonor encaminhou-se en-

(1) Ibid. cap. 72.

O Senado e o Conselho de Estado serão dissolvidos, assim como a camara dos deputados.

O governo provisório reconhece e confirma todos os compromissos dos governos anteriores e todos os tratados feitos com as potencias estrangeiras.

Acceita os encargos da divida publica interna e externa e respeita todas as obrigações legalmente contrahidas pelo estado.

Deodoro da Fonseca,

Chefe do governo provisório.

Afirmções de tranquillidade—Reconhecimento da Republica.

Londres, 25.—Telegrammas do Rio de Janeiro, recebidos aqui, e transmitidos por commerciantes e directores de Bancos estrangeiros, e por particulares, declaram que reina alli o socego mais completo; que a segurança pessoal é absoluta, e que a confiança no governo provisório é illimitada.

Pariz, 27.—Julga-se que a Republica do Brazil será reconhecida em França antes de terminar o proximo mez de dezembro.

Muitos deputados e senadores incitam o governo a seguir o exemplo dado pelas Republicas Argentina, Uruguay e Suissa.

Commenta-se o facto de a Alemanha não mandar navios de guerra ás aguas do Rio de Janeiro.

O principe de Bismarck não tem o proposito de se envolver nas questões internas do Brazil.

Declaração do ministro do Brazil em Washington—A attitudo dos Estados-Unidos.

Washington, 27.—O ministro do Brazil, em uma entrevista, declarou que era um absurdo esperar a restauração do imperio.

A republica, na sua opinião, está definitivamente estabelecida no Brazil.

Londres, 27.—Um despacho de New-York diz que os Estados-Unidos estão resolvidos a impedir qualquer intervenção nos negocios internos do Brazil e que é por esse motivo que o governo d'aquella nação deu ordem á esquadra das evoluções que se acha em Boston para se dirigir ao Rio de Janeiro.

Esta attitudo dos Estados-Unidos foi ao principio mal vista na Inglaterra.

Situação do Brazil

Pariz, 27.—A Gazeta da Alemanha do Norte diz que, segundo as informações telegraphicas que se tem recebido, a situação actual do Brazil não parece que deva inquietar as potencias.

Acrescenta que o governo provisório, parece que não lhe falta nem força nem vontade para manter a ordem.

Não ha por consequencia razão alguma para que se enviem navios de guerra ás aguas do Brazil.

O ex-imperador em Lisboa

Consta que o ex-imperador sahio enfermo, do Rio de Janeiro. Vem com elle o conde da Motta Maia, medico.

O vapor Alagoas não passa de Lisboa, mas estão dadas ordens pelo governo brasileiro para ser fretado um vapor, caso o ex-imperador queira seguir para outro ponto da Europa.

Presume-se, porém, que D. Pedro se demorará em Lisboa o tempo necessario para descansar, seguindo por terra para França.

O Alagoas, que se espera depois do dia 4, ficará de quarentena, mas os passageiros terão livre pratica, pois durante o mez de dezembro e os dois mezes se-

guintes não ha impedimento, excepto para as pessoas procedentes de portos sujos da febre amarella.

Carta de Lisboa

29 de Novembro.

O assumpto do dia ainda é a proclamação da Republica no Brazil. O acontecimento cahiu como um raio em Lisboa e assombrou os monarchicos. Ficaram desnorteados. Andam com a cabeça aos tombos.

Primeiro tinham sido os grandes senhores d'escravos que tinham feito a Republica. Era uma questão d'escravidão. Depois, como se provou que a abolição da escravidão tinha sido precisamente um trabalho glorioso dos republicanos, que levaram a monarchia a consummar o facto, mudaram de rumo e attribuiram a Republica á indisciplina do exercito. No dia seguinte, appareceram declarando já que a monarchia não tinha apoio nenhum no Brazil, que estava irremediavelmente perdida, que a Republica estava no espirito de todas as classes e de todos os cidadãos brasileiros. Hoje escrevem que ha reacções no Brazil contra o novo estado de coisas, que ha desordens gravissimas, e que são muito naturaes e eram d'esperar tanto essas reacções como essas desordens.

E no meio d'esta contradicção pegada, que chusma de despauterios!

O que se vê é que o acontecimento teve uma importancia extraordinaria para nós e que todos a sentem e reconhecem. Se o Brazil, tendo as relações que tem conosco, ficasse alli na Hespanha, a monarchia não resistia dois annos entre nós aos embates da propaganda republicana. Fica longe. Entretanto a proclamação da Republica no Brazil tem muito mais influencia sobre Portugal do que teria a Republica hespanhola. Fica longe. Entretanto, ninguem sabe quanto a Republica Brasileira apressou o advento da Republica Portuguesa.

O que é indispensavel é trabalhar-se com algum tino, é fazer alguma coisa com geito. Milhares de vezes temos censurado a ineptia dos dirigentes do partido republicano portuguez e cada vez nos convencemos mais da verdade das nossas censuras e das nossas affirmações, convicção que alcança hoje a grande maioria dos republicanos portuguezes. Não tem feito nada. Estão resolvidos a fazer alguma coisa?

Sim, ou não, é urgentissimo andar para deante. Se os dirigentes do partido não tem energia, alguém appareça que se lhes substitua. Os chefes fazem-se pelo talento, pelo tacto, pela energia politica. O partido republicano não está falho de homens n'estas condições. Percam a massa do partido e o povo os preconceitos que tem pelos idolos, acceitem e applaudam quem quer que seja, de provadas convicções republicanas sim, mas com força de vontade, audacia e vigor intellectual para fazer alguma coisa, tenha vivido ou não tenha nos galarins da chefatura, e a causa republicana triumphará em pouco tempo.

A democracia tem já grandes forças n'este paiz, em todas as camadas e em todas as classes sociais. De hoje para o futuro augmentará de recursos, já pela evolução natural das idéas que se precipita, já pela influencia do Brazil que será enorme entre nós. Os brasileiros que voltarem, e hão de voltar sempre em grande numero apesar das novas leis de nacionalisação que sem duvida a Republica vae decretar, virão não só ricos de dinheiro mas tambem de convicções. E o seu desejo natural será dotar a sua patria com o regimen que presenciaram no Brazil nos mais brilhantes resultados e nas mais eloquentes applicações.

Assim, a democracia augmenta-

rá de forças dia a dia entre nós, na proporção da dissolução e da desmoralisação monarchica. Urge estar alerta e d'espingarda ao hombro.

—O desvairamento produzido entre os monarchicos pela proclamação da Republica no Brazil, produziu, entre outros factos, a mania da perseguição. Emygdio Navarro, o celebre heroe das obras do porto de Lisboa, Marianno de Carvalho e Oliveira Martins proclamam a necessidade de medidas de repressão.

E dirigem as suas vistas principalmente ao exercito.

Dictadores, elles que não tem força para dominar um chimfrin da guarda municipal com a tropa de linha! Endoiceram.

Perseguição! Qual perseguição? Submitter a conselho de guerra os officiaes militares conhecidos pelos seus principios republicanos? Serão absolvidos pelos seus collegas e correligionarios, como foi absolvido aquelle capitão d'artilheria proprietario da typographia onde se imprimia o Seculo. E um facto d'esses seria a completa condemnação da monarchia. As convicções republicanas no exercito estão muito mais alastradas do que se pensa. Muitas não atravessam a farda do official. Mas estão no intimo do seu coração, como as unicas compatíveis com a dignidade do homem e com a grandeza da patria.

Estão muito mais alastradas do que se pensa, repetimos, as idéas republicanas no exercito. E estes dictadores de papelão suppondo e falando em nome d'uma força que não existe, lembram os papagaios dos rapazes que tanto fogem para o ar impetuosos como se esfrangalham desnorteados no chão.

Pobres homens!

Serão condemnados os officiaes em conselho de guerra? A quê? A demissão simples? Nunca faltou casa ao vivo nem terra ao morto. Com a differença que um facto d'esses, alias improvavel, seria igualmente desastroso para a monarchia pela justa irritação que havia de produzir em todo o paiz democrata e em centenas de officiaes e sargentos que, não sendo escravos, sendo homens, sendo cidadãos como os outros, não olham com indifferença os destinos da liberdade nem da sua patria.

Não submettem a conselho de guerra os officiaes, mas transferem-nos simplesmente de corpo em corpo? São agentes da revolução viajando e conspirando á conta do estado. O official ou sargento que está socegado n'um corpo, embora tenha convicções republicanas, seria um terrivel agente revolucionario n'outro corpo para onde fosse por motivo de perseguição. E a monarchia quebrava o nariz julgando que se benzia. E o partido republicano que não tem dinheiro para entreter agentes nem emissarios na provincia, vê-se hia de repente na posse d'um elemento poderosissimo que lhe faltava.

Por todos estes motivos, é geral o contentamento no partido republicano pela attitudo que tomaram os srs. Navarro, Oliveira Martins, Marianno de Carvalho e outros, attitudo que o rei applaude. Venham as perseguições. Que os republicanos sinceros soffrerão tranquilos e alegres os incommodos pessoas que possam ter pela grande vantagem que advem á causa que defendem.

Esperemos serenos os acontecimentos.

Y.

REPUBLICAS AMERICANAS

ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

Foi acclamada a Republica no dia 15 do mez ultimo. Abrange uma area de 8.515.848 kilometros quadrados e tinha em 1884 uma população de 9.883.622 individuos assim distribuida pelas suas provincias:

Amazonas.....	57:610
Pará.....	280:000
Maranhão.....	380:000
Piauhy.....	219:000
Ceará.....	721:686
Rio Grande do Norte..	233:979
Parahyba.....	365:000
Pernambuco.....	841:539
Alagoas.....	343:009
Sergipe.....	289:000
Bahia.....	1.150:000
Espirit. Santo.....	82:137
Rio de Janeiro.....	1.324:772
Santa Catharina.....	159:892
Rio Grande do Sul...	455:000
Minas Geraes.....	1.500:000
Matto Grosso.....	60:417
Goyaz.....	163:395
Paraná.....	123:722
S. Paulo.....	837:354

Segundo um recenseamento posterior, esta população elevase a 11 milhões de habitantes.

As importações do Brazil em 1881-82 foram de 27 milhões de libras e as exportações de 30 milhões de libras.

O exercito brasileiro comprehendia 7:242 homens de infantaria, 2:140 de cavallaria e 1951 de artilheria. Total, 11:333 homens.

Em 1881-82 o orçamento apresentou as seguintes cifras:

Receitas 14.792:184 libras; despesas 15.592:716 libras.

Póde por estes dados apreciar-se bem a riqueza da nova Republica.

Republica Argentina

E' uma confederação fundada em 15 de maio de 1853 e modificada em 1860.

Tem uma população de individuos superior a 2.250:000, dividida por 551:700 milhas quadradas inglesas.

Em 1884 as despesas publicas foram de 6:452:000 libras e as receitas de 6:492:000 libras.

As exportações em 1882 foram de 1.234:249 libras e as importações de 4:163:717 libras.

Republica da Bolivia

Foi fundada em 25 de agosto de 1826 pelo libertador Bolivar.

Tem uma população de individuos superior a 1.637:352 e uma area de 842:729 milhas quadradas.

Republica do Chili

O Chili proclamou a sua independencia em 18 de setembro de 1810 e constituiu-se em Republica.

Tem uma população de individuos superior a 2.075:971, distribuida por 258:739 milhas quadradas.

Estados-Unidos de Colombia

A confederação de Colombia foi estabelecida pela convenção de Bogota concluida em 20 de setembro de 1861.

Tem uma população de 4 milhões de habitantes e 504:773 milhas quadradas de superficie.

Republica da Costa Rica

Proclamou a sua independencia em 1821. De 1824 a 1839 fez parte da confederação da America Central. Constituiu-se depois em Republica independente.

Republica do Equador

Foi fundada em 11 de maio de 1830.

Tem uma aerea de 248:370 milhas quadradas e 946:000 habitantes.

Republica de Guatemala

Estabeleceu-se em 17 de abril de 1839. Tem uma superficie de 41:830 milhas quadradas e habitantes 1.224:602.

Republica do Haiti

Foi proclamada em 14 de junho de 1867.

Republica de Honduras

Estabeleceu-se em 1839. Tem 39:600 milhas quadradas de area e 350:000 habitantes.

Republica do Mexico

A constituição do Mexico tem a data de 5 de fevereiro de 1857. E' tambem uma confederação.

Tem cerca de 10 milhões de habitantes e uma area de 743:948 milhas quadradas.

Republica de Nicaragua

Foi proclamada em 19 d'agosto de 1858.

Tem 40:500 milhas quadradas de superficie e 273:815 habitantes.

Republica do Paraguay

Foi fundada em 13 de março de 1844.

Republica do Perú

Foi proclamada em 28 de julho de 1821.

A actual constituição tem a data de 16 de outubro de 1856 e foi revista em 1860. Tem uma população de 2.699:935 habitantes e 503:718 milhas quadradas de superficie.

Republica de S. Domingos

Foi fundada em 1844. Tem uma população de 400:000 habitantes, distribuida por 18:045 milhas quadradas.

Republica de S. Salvador

Constituiu-se em 1864. Occupa uma area de 7:225 milhas quadradas, e tem 554:000 habitantes.

Estados-Unidos

A prosperidade d'esta republica é demasiado conhecida.

O regimen republicano data nos Estados-Unidos do dia da sua independencia. A primeira constituição politica d'aquella confederação, tem a data de 17 de setembro de 1787.

Tem perto de 55 milhões de habitantes e 2,040:780 milhas quadradas.

Republica oriental de Uruguay

Foi proclamada em 18 de julho de 1831.

Tem uma area de 73:538 milhas quadradas e 438:000 habitantes.

Republica de Venezuela

Foi fundada em 1830. Tem uma area de 439:120 milhas quadradas e 2.075:545 habitantes.

NOTICIARIO

O POVO DE AVEIRO vende-se em Lisboa na tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

Dizem-nos que a Troupe Dramatica Aveirense vae metter em ensaios o excellente drama em tres actos *Abel e Cain*, de Mendes Leal, que ha bastantes annos ahi foi representado com geral agrado tambem por amadores, no extincto theatro dos Artistas Aveirenses.

Attentas as aptidões que os membros da troupe tem revelado para o palco nos diversos espectaculos já levados a effeito, é de esperar que aquella produção alcance d'esta vez um exito satisfactorio, o que será mais um triumpho para os modestos operarios que constituem a Troupe Dramatica.

Grassa em Aveiro o sarampo, achando-se muitas creanças atacadas d'esta doença.

Felizmente, não se tem dado ainda nenhum caso fatal.

O ultimo numero do Boletim da Direcção Geral de Agricultura insere um interessante relatório do sr. Carlos Augusto de Souza Pimentel acerca da arborização das dunas da circumscripção florestal do norte. O illustre sylvicultor, demonstrando a extensão e o valor dos terrenos que todos os annos estão sendo enterrados pelas areias, diz o seguinte:

"Sabemos já que o movimento mais intenso das dunas sobre terras firmes faz-se em uma extensão de 45 kilometros, que correspondem ao pinhal do concelho e das correntes, charneca do Coimbrão, areias humidas adjacentes à lagôa dos Linhos, pinhaes de Quiaios e Castinhas, terras de cultura ao nascente da Gafanha, e entre a Torreira e o Carregal.

N'estes lugares a marcha das dunas não é de menos de 7 metros, que multiplicados por 45 kilometros dá a superficie de 31,5 hectares, que todos os annos fica enterrada. Computando o valor do hectare em 200\$000 réis, cifra que não me parece excessiva, temos um prejuizo annual de 6:300\$000 réis.

Este damno não é de certo o maior que as dunas causam, porque tambem ha a considerar, não só a invasão lenta que se opera em uma linha não menos extensa do que a já mencionada, mas principalmente, e são aqui os maiores prejuizos, que não sei calcular, os areamentos da ria de Aveiro e do rio Liz na sua foz, bastando estes ultimos factos para aconselhar sem vacillação de especie alguma que se proceda á arborização do littoral."

O sr. Souza Pimentel, passando a tratar da secção comprehendida entre a nossa barra e a estrada de Ovar ao Furadouro, propõe sementeiras nas costas de S. Jacintho, Torreira e Furadouro, que deverão começar ao mesmo tempo nos tres pontos, caminhando do norte para o sul. Em toda esta secção se pôde recorrer á arborização por meio de pinheiros e junto da barra d'Aveiro e na Torreira as plantas arenosas e as plantações de tamargueiras estão indicadas para firmar o areal. Para as dunas entre a estrada do Furadouro e a lagôa de Esmeriz, propõe uma cuidadosa arborização, que complete os effeitos do pinhal municipal de Ovar, cujo valor computa em cerca de réis 100:000\$000, sendo a mais importante das mattas pertencentes ao municipio.

Depois, fallando da ria d'Aveiro, escreve o sr. Souza Pimentel:

"Pôde afirmar-se que o bem-estar da cidade de Aveiro, e bem assim de muitas outras povoações importantes, como são Ilhavo, Ovar, Vagos, Murtosa, Estarreja, etc., depende da conservação da ria em bom estado e que se esta chegar a ser obstruida parcial e totalmente, serão incalculaveis os prejuizos para a navegação e outras industrias, porque a ria, em razão da abundancia das suas pescarias, extensão das suas salinas e grande quantidade de molliços que d'ella se extrahem, representa importantissima riqueza."

Estas palavras são bem demonstrativas de quanto se torna urgente proteger a nossa ria da invasão das areias.

Acha-se a concurso o logar de secretario da camara municipal de Ilhavo. O ordenado é de 200\$000 réis annuaes e emolumentos respectivos.

Foi mais uma vez adiado o julgamento dos figurões implicados no roubo da caixa filial do Banco de Portugal.

Uma farça infame que ha muito se vem representando!

O que é assombroso é a baixeza a que certa magistratura do paiz desceu, que da maneira mais descarada e indigna espesinha as leis, com manifesto escarneo pela moralidade publica.

E' certo e sabido: ladrões engratados não são ladrões!
A gangrena alastra-se espanto-

samente e isso que para ali existe de pé ameaça ruina imminente...

Vá, complete-se a obra — uma pedra valente em cima do escandaloso processo e fica tudo terminado por uma vez.

E os pobres, os que não tem protecção—cadeia com elles!

Socorro a um operario

A caridade publica recommendamos o operario carpinteiro Roque de Mattos, casado, com quatro filhos, que ha perto de um mez anda sem trabalhar por falta de saúde.

E' uma esmola bem empregada, porque o honra-lo chefe de familia, sem recursos nenhuns, vê-se agora a braços com a miseria e sem um bocado de pão para matar a fome ás innocentes creanças.

Qualquer donativo pôde ser entregue n'esta redacção.

Em consequencia das obras a que se procede na ponte da Gafanha, e a fim de lhes dar o maior incremento possivel, fica interrompido por alli o transito de carros até fins de fevereiro proximo.

Descobriu-se que José Pereira Ribeiro, o individuo que dissemos ter tentado contra a propria vida, era refractario do exercito.

O desventurado sahii já do hospital da Misericordia e foi enviado ás auctoridades de Villa Real.

Na terça-feira celebra-se um lauto banquete em Coimbra para festejar a proclamação da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Este banquete é como que o inicio para a formação de um centro do partido republicano n'aquella cidade, para o que ha já bastantes adhesões.

A'vante pela republica!

As visitas medicas ao sr. D. Luiz importaram em 52 contos de réis. A proposito, escreve o Figaro:

"Portugal acaba de ter occasião de saber quanto custou em dinheiro a morte do rei.

Dos medicos que trataram D. Luiz nos seus ultimos dias, o primeiro recebeu 120:000 francos (21:600\$000 réis) por 18 visitas; outro 60:000 francos por 10 visitas (10:800\$000 réis); e um terceiro por 18 visitas 85:000 francos (réis 15:300\$000).

Diversos outros medicos receberam 1:000 a 1:500 francos, 140 a 60 libras por cada visita; resumindo a somma total das visitas dos medicos sóbe a 300:000 francos (52 contos de réis)."

Tão caro como ficou e afinal ainda foi cahir ao purgatorio... segundo disse o frei José.

Os empregados do commercio de Portalegre tencionam publicar um jornal republicano.

Fez-se ha dias uma festa em Espozende, a que assistiu uma phylarmonica composta de 20 figuras. Os influentes da festança ficaram tão entusiasmados pela maneira como a musica se portou, que lhes offereceram 11 rasas de castanhas e 7 almudes de vinho para o almoço — e os phylarmonicos tudo devoraram em menos d'um phosphoro!

Ha quem affirme que depois de todo o mantimento armazenado, era mesmo um gôsto ouvir a affinação com que elles tocavam... Impagaveis ôdres!

Foi concedido no Brazil exequatur á sentença do juiz de direito da comarca de Aveiro, habilitando Maria Gonçalves, conhecida tambem por Maria Nunes Gonçalves, como unica e universal herdeira de seu filho Luiz Nunes de Castro, fallecido no Rio de Janeiro, salvas, porém, as disposições em vigor que devem ser applicadas á herança em questão.

Um bando de coryos da seita negra—dos taes que trazem Deus na bocca e o diabo no coração—

apareceu ha dias n'uma povoação de Hespanha, Tarraso, mas o povo da localidade recebeu-os com apupos e assobios.

E' claro que os cautelosos discipulos de Santo Ignacio de Loyola foram batendo em retirada.

Podéra! Não que o seguro morreu de velho.

Os preços porque correm no mercado de Aveiro os diversos generos, são os seguintes:

Feijão branco (20 litros)....	800
Dito vermelho.....	600
Dito laranja.....	980
Dito manteiga.....	740
Dito amarello.....	780
Milho branco.....	580
Dito amarello.....	580
Trigo.....	900
Ovos (cento).....	1\$100
Azeite (10 litros).....	2\$200
Batatas (15 kilos).....	250

Publicou-se o n.º 78 da Revista Popular de Conhecimentos Úteis, cujo sumario é o seguinte:

As estrellas cadentes—Hygiene da actualidade — Os Portuguezes na região do Nyhassa—Caminhos de ferro portuguezes—O combustivel (VI)—Influencia da temperatura na vegetação—As escolas americanas de medicina—Conselhos aos operarios (X)—A trasfega dos vinhos—Novo caril—Sabão de petroleo—Tratamento dos golpes—Mãosinhas de carneiro—Cimento resistente ao petroleo e á benzina—Bala sereia—Agua potavel—Contra o enjôo.

Redacção e administração, rua de Santo Antonio dos Capuchos, n.º 51.

A Mulher Fatal

Da publicação mensal que está dando a lume a Companhia Editora de Publicações Illustradas, com escriptorio na travessa da Queimada, 35, Lisboa, sahii agora á luz a *Mulher Fatal*, romance do distincto escriptor Camillo Castello Branco, impresso em magnifico papel.

Os capitulos, além do prefacio da segunda edição e da introdução, intitulam-se:

Orphanidade—Primeiro amor—Primeiro golpe—Segundo amor—Segundo golpe—Terceiro amor—Terceiro golpe—Quarto amor—Quarto golpe—Ultimo amor—Ultimo golpe—Conclusão—Cassilda Arcourt.

Estão já publicados a *Engeitada, Bem e o mal, Senhor do Paço de Ninães e o Esqueleto*. No prelo, *Mysterios de Fafe*.

Em seguida sahirão:

Estrellas funestas—As tres irmãs—Memorias do carcere—Annos de prosa—Os brilhantes do brasileiro—A bruxa do Monte Cordova—A filha do doutor Negro—Estrellas propicias—O olho de vidro—Mysterios de Fafe—Quatro horas innocentes—Memorias de Guilherme do Amaral—O sangue—Vinte horas de liteira—As virtudes antigas—Lucta de gigantes—Cavar em ruinas—O santo da montanha—A doida do Candal—O retrato de Ricardina—A queda d'um anjo—Aguilha em palheiro—O judeu—Doze casamentos felizes—O demonio do ouro—A viuva do enforcado—Novellas do Minho—O regicida—A filha do regicida—Divindade de Jesus—Correspondencia epistolar—Theatro, etc., etc., etc.

Cada volume brochado custa 200 réis, encadernado em percalina 300 réis. Assigna-se no escriptorio da empreza, travessa da Queimada, 35, Lisboa.

Loteria do Natal

E' grandiosa esta loteria que se verifica em Madrid no dia 23 de dezembro.

O principal cambista de Lisboa Antonio Ignacio da Fonseca annuncia hoje n'esta folha que envia para todos os pontos do paiz remessas de bilhetes, decimos, centenas, meias centenas, dezenas e cautelas contra remessa da importancia dos pedidos.

Pedimos aos nossos leitores attenção para este annuncio e em especial para os importantes Brindes que elle offerece aos seus freguezes.

APRENDIZ

Accepta-se um na Encadernação Aveirense, de Adriano Costa — Rua Direita.

Deve saber lêr e escrever.

Emulsão de Scott

Braga, 12 de maio de 1887.

Ill.ªs srs. Scott e Bowne.

Tenho applicado com bom resultado a Emulsão de Scott de oleo de figados de bacalhau com hypophosphitos de cal e sodá na phthisica pulmonar, escrofulose e molestias chronicas de fórma consumptiva, restaurando as forças aos doentes e augmentando-lhe o appetite e nutrição.

Joaquim José Malheiro da Silva, Bacharel formado nas faculdades de medicina e philosophia pela Universidade de Coimbra, medico do hospital de S. Marcos d'esta cidade de Braga, etc.

Callicida

Fiz uso do GALLICIDA com o qual obtive os melhores resultados, pois vejo que me extrahiu os callos e do mesmo modo a um amigo meu que d'elle fez uso.

Porto, Rua da Pennaventosa, 61.—Adolpho Ramos Martins.

Venda de casa

Vende-se uma casa, com quintal, sita na travessa do Passeio n.º 20, que parte do norte com João Pedro Soares, do nascente com a mesma travessa e do poente com Maria Rita de Jesus.

Trata-se com Luiz Henriques, na rua do Espirito Santo.

COMMUNICADOS

Ao sr. director dos caminhos de ferro portuguezes

Sr. redactor.

Peço a V. para que no seu muito lido jornal o *Povo de Aveiro*, de domingo proximo, mande publicar esta minha carta, que segue:

Viajando eu no dia 26 do corrente no comboyo mixto n.º 2, vi que um sujeito na estação de Pombal, descendo d'uma carruagem de 1.ª classe, dirigia ao chefe da estação insultos que se não dirigiam a um moço de recados, taes como: relaxado, pedaço d'asno e canalha, chegando a ameaçal-o de lhe partir a cara.

Tratei de me informar com os trabalhadores que alli andavam e soube que aquelle sujeito era um tal sr. inspector Brito, o qual não goza na linha de muitas sympathias, tendo por habito dirigir de taes insultos.

O digno chefe da estação, que parece ser muito boa pessoa, a tudo se callou, humilhando-se o mais possivel. Soube que elle é patricio de V. e custou-me devéras que um filho da nobre cidade de Aveiro fosse tão grosseiramente enxovalhado pelo tal sr. inspector, que mostra bem desconhecer os principios de civilidade...

Seria bom, sr. redactor, que o seu muito lido jornal chegasse ás mãos do ex.ª sr. director da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, assim como do chefe do movimento, para que estes dignos funcionarios tomem conhecimento do facto pouco digno do sr. Brito, que se tem por costume proceder de semelhante maneira com outros empregados, poderá algum dia dar logar a um sério conflicto.

De V., etc.,

J.

Lisboa, 27—11—89.

CONHECIMENTOS ÚTEIS

A dentição nas creanças

Quando as creanças soffrem dos dentes, humedece-se a extremidade do dedo com o xarope

do doutor Delabarre e friccionam-se-lhes as gengivas. Esta fricção, muito agradável nos dentinhos, faz cessar a comichão e, portanto, o soffrimento.

N'outra parte, diz o doutor Vigouroux:

As roquinhas de marfim, de vidro ou de metal, que dão ás creanças, com o fim de facilitar-lhes a sahida dos dentes, alcançam um fim diametralmente opposto ao que se deseja.

O contacto d'estes objectos endurece as gengivas e, tornando-as callosas, augmenta a difficuldade da dentição.

E' muito mais conveniente dar á creança, para chuchar, figos passados ou um pedaço de raiz de althêa, que fórman na bocca uma mucilagem emolliente.

Quanto aos xaropes que se aconselham para facilitar a dentição e fazer romper os dentes, servem apenas para recheiar a bolsa dos charlatães que os exploram.

Nodoas de tinta

Um bom processo para tirar da roupa branca as nodoas de tinta, sem se queimar, consiste em mergulhar a peça manchada duas ou tres vezes em sebo derretido, deixando de cada vez condensar o sebo, e lavando-a depois em agua limpa.

A R I R

Brados de consciencia:

Um dos modernos politicos ao lêr em um jornal o resultado das eleições, exclama:

—Que é isto!? Pois F. sahii deputado?! Tamanha cavalgadaura? Assim tambem eu me podia ter proposto!

Apresentou-se um actor para ser escripturado a um director de theatro, que depois de o encarrar um pedaço, lhe disse:

—Eu já o vi algures.

—Talvez.

—O senhor não andava n'uma companhia ambulante que representou no Minho?

—Andei, sim senhor.

—Mas o senhor representava pessimamente.

—Que remedio tinha eu!

—Como assim?

—O emprezario não nos dava cinco réis. Quando eu representava bem, o publico applaudia-me, e eu ia para casa fazer cruces na bocca; quando eu representava mal, atiravam-me batatas, e era o unico modo de eu ter a ceia segura.

Um pobre homem entrou em convalescença depois de demorada enfermidade.

—Como é que eu pude viver tanto tempo sem comer? pergunta elle ao medico.

—A febre alimenta, meu amigo.

—Sim?! Ah, doutor! Se eu a podesse dar á minha sogra e aos meus sete filhos!...

N'uma audiencia:

—Como se chama?

—José Pombo Junior.

O escrivão com pretensões de espirituoso:

—Pombo Junior? Isso é bor-racho!

ANNUNCIOS

Venda de casa

QUEM quiser comprar a casa, situada na rua das Barcas, defronte do sr. João Moreir, que foi da fallecida Rosaria Cândida, falle com João Pedro de Mendonça Barreto, morador na rua do Alfena.

MAIS UM TRIUMPHO

ALCANÇADO PELAS POPULARES
MACHINAS DE COSER

DA
Companhia Fabril SINGER
NA EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE BARCELONA

O PRIMEIRO PREMIO
MEDALHA DE OURO

E' esta a melhor resposta que podemos dar áquelles competidoras que nos estão continuamente provocando a confrontos.
A COMPANHIA SINGER, a todas as exposições a que tem concorrido, tem sahido sempre victoriosa, em vista da SÓLIDA CONSTRUÇÃO E PERFEIÇÃO DE TRABALHO das suas machinas de costura.

A prestações de 500 réis semanaes e a dinheiro
com grande desconto

PEÇAM-SE CATALOGOS ILLUSTRADOS

COMPANHIA FABRIL SINGER

75 - RUA DE JOSÉ ESTEVÃO - 79

AVEIRO

E EM TODAS AS CAPITAES DE DISTRICTOS

O RECREIO

Almanach litterario e charadístico para 1890

Adornado com o retrato e elogio biographico do distincto jornalista
EDUARDO GOELHO

Por FRANCISCO ANTONIO DE MATTOS

E contendo, além do calendario e mais esclarecimentos proprios d'um livro d'esta ordem, uma variada collecção de artigos humoristicos, contos, poesias, composições enigmaticas, etc.

A VENDA em todas as livrarias e mais lojas do costume.—Preço, 200 réis. Pelo correio, 215.

REMEDIOS DE AYER

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.



VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Acido Phosphato de Horsford's

E' um agradável e saudavel **REFRESCO**. Misturado apenas com agua e assucar faz uma bebida deliciosa, e é um especifico contra nervoso e dores de cabeça; sendo tomado depois do jantar auxilia muito a digestão. E' baratissimo porque basta meia colherinha do acido para meio copo de agua. Preço de cada frasco, 600 réis.
Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 127, 1.ª, Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

Perfeito Desinfectante e Purificante de JEVES para desinfectar casas e latrinas; também é excellente para tirar gordura de nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.
Vende-se nas principais pharmacias e drogarias. Preço, 240 réis.

EMULSAO DE SCOTT

De Oleo Puro de FIGADO DE BACALHAO

Hypophosphites de Cal e Soda.

E' de agradável ao paladar como o leite.
Pesque todas as vizinhas do Oleo Simples de Fígado de Bacalhau e também as dos Hypophosphites.

Cura a Phthisis;
Cura a Anemia;
Cura a Debilidade em Geral;
Cura a Escrophula;
Cura a Rheumatismo;
Cura a Tosse e Seccão;
Cura a Rachitismo das Crenças.

Recolhada pelos medicos, é de cheiro e sabor agradável, de facil digestão, e a supportam os estomagos mais delicados.

LA GOAIA, YANAGUIA, 21 Jan. 1884
Srs. Scott & Bown, New York:
Dedicado ao estudo e tratamento das enfermidades da infancia tenho tido oportunidade no decurso annos da minha practica para expregar as preparações das queas o oleo de fígado de bacalhau é a base principal, e poucas vezes tenho obtido tão bons resultados como com a Emulsão de Scott. Por exito tão brilhante nesta Emulsão um agente poderoso para batalhar contra o rachitismo nas crenças debilidade em geral, e escrophula, enfermidades tão frequentes neste país.
Dr. FRANCISCO DE ASSIS MEJIA,
Médico de Saude do porto.

SANTIAGO DE CUBA, 2 de Abril, 1884.
Srs. Scott & Bown, New York:
Muito satisfeito—Offereço a Vs. Srs. minhas congratulações de terem sabido reunir neste oleo as vantagens de ser inodoro, agradável ao paladar, e de muita conservação. Os seus resultados therapeuticos, particularmente nas crenças, são maravilhosos.
Com este motivo tenho muito prazer de publicar o Sou de Vs. Srs. S. S. Q. B. S. M., Dr. AMARANTO GALLICIDA.

A venda nas boticas e drogarias.

CALLICIDA

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

Extracção radical dos callos sem dor, em 5 dias

Desconto convidativo para revender

Depositos—Lisboa, Gonçalves de Freiras, 229, rua da Prata, 231; Porto, J. M. Lopes, 10, Bomjardim, 12; Portalegre, ph. Lopes; Penafiel, ph. Villaça; Figueira da Foz, J. Lucas da Costa; Castello Branco, ph. Misericordia; Vizeu, Firmino A. da Costa; Vianna do Castello, ph. Almeida; Elvas, ph. Nobre; Faro, ph. Chaves; Santarém, Silva, cabelleireiro, rua Direita; Lamego, João do Almeida Brandão; Villa Real, Dyonisio Teixeira; Coimbra, viuva Azeite; Guimarães, drogaria Neves; Leiria, Antonio Ritto dos Santos; Setubal, ph. Vidal; Guarda, Costa Projecta; Gavião, ph. Forte; Belem, ph. Franco, Filhos; Estremoz, ph. Franco; Abrantes, ph. Motta; Povoia de Varzim, José Avellino F. Costa; Mattosinhos, ph. Faria; Lega da Palmeira, Araujo & Fonseca; Olemira, ph. Barboza; Cantanhede, ph. Liberal; Mira, ph. Silva; Fundão, ph. Cabral; Amarante, Rebelo & Carvalho; Fafe, Silva Guimarães; Celorico da Beira, ph. Salvador; Celorico de Basto, Pereira Bahia; Nellas, ph. Correia; Villa do Conde, ph. Alvão; Famalicão, ph. Loureiro; Agueda, ph. Oliveira; Niza, ph. Almeida; Crato, ph. da Misericordia; Marco de Canaveses, ph. Miranda; Mirandella, José Alves da Silva; Sardoal, ph. Cardoso; Santa Comba-Dão, ph. da Misericordia; Moimenta da Serra, Raphael Cardona; Gástendo, José B. de Almeida; Cabegudo, Castro Macedo; Mantelgas, ph. Fonseca; Alter do Chão, Manuicio Serrão; Campo-Maior, Meiras, Irmaões; Mangualde, ph. Feliz; Corneio, ph. Mendes; Loulé, Barbosa Formozinho; Santo André de Poiares, ph. Lima; Lourinhã, ph. Gama; Souzel, ph. Cardoso; Alvaizere, ph. Santa Clara; Chaves, ph. Ferreira & C.ª; Villa Ponce de Aguiar, ph. Chaves; Miranda do Douro, J. A. Pires; Cabeção, Marques Serrão; Cintra, ph. da Misericordia; Cartaxo, Adelino Coelho; Tortozendo, ph. Central; Sabugal, ph. Carvalho; Braga, Joaquim Antonio Pereira de Leões; Villa Real de Santo Antonio, Gavino R. Peres; Tavira, ph. do Monte Pio; Olhão, Modesto R. Garcia; Fuzeta, Francisco R. de Passos; S. Briz, J. M. Casaca; Albufeira, João J. Paulo; S. Bartholomeu, J. G. Guerreiro; Silves, João Lopes dos Reis; Lagoa, Domingos Faria; Portimão, P. Faria Rodrigues; Monchique, J. C. Guerreiro; Algoz, A. M. Mascarenhas; Alte, C. A. Cavaco; Figueiró dos Vinhos, Fernandes Lopes; Ribeira de Pena, Pedro de Souza; Aveiro, ph. Luz & Filho.
AFRICA—Loanda, José Marques Diogo.
BRAZIL—Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª; Pernambuco, Domingos A. Mathews; Bahia, F. de Assis e Souza; Maranhão, Jorge & Santos.
Ha um só deposito em cada terra para evitar falsificações.
Pedidos ao autor—Antonio Franco—Covilhã.

O Recreio

Revista semanal litteraria e charadística

Está em publicação a 8.ª série, formando cada série um grosso volume completamente independente.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, rua Nova de S. Mamede 26—Lisboa.

Grande Loteria do Natal

EM MADRID NO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1889

ANTONIO IGNACIO DA FONSECA

Com casas de cambio em LISBOA, rua do Arsenal, 56 a 64; PORTO, Feira de S. Bento, 33 a 35

Convida o publica da capital, provincias, ilhas, Africa a habilitar-se nos seus estabelecimentos e em casa dos seus correspondentes em todos os pontos do país, na

GRANDE LOTERIA DO NATAL

OS PRINCIPAES PREMIOS SÃO

Primeiro	450.000\$000	Quarto	135.000\$000
Segundo	300.000\$000	Quinto	90.000\$000
Terceiro	180.000\$000		

Com mais os seguintes premios

2 de 45 contos, 3 de 22 contos, 4 de 14 contos, 6 de 9 contos, 10 de 3 contos e quinhentos, 20 de 1 conto setecentos e cincoenta mil réis, 2.100 de quatrocentos e vinte e cinco mil réis, 495 centenas de quatrocentos e vinte e cinco mil réis, 4.999 reentregos de 85\$000 réis e dez aproximações, 2 de 7.260\$000, 2 de 4.620\$000, 2 de 2.970\$000, 2 de 1.980\$000 e 2 de 1.155\$000 réis.

TOTAL — 7.654 PREMIOS!!!

PREÇOS

Bilhetes a	105\$000 réis
Meios a	52\$500 »
Decimos a	10\$500 »

Fracções de 45\$000, 30\$000, 25\$000, 15\$200, 600, 450, 240, 120 e 60 réis; dezenas de 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, 4\$800, 2\$400, 1\$200 e 600 réis.
Collecções de 50 numeros seguidos de 60\$000, 24\$000, 12\$000, 6\$000, o 3\$000 réis.

Centenas de 480\$000, 240\$000, 120\$000, 60\$000, 48\$000, 24\$000, 12\$000 e 6\$000 réis.

Tanto as centenas como as meias centenas pela combinação do plano podem ter grande quantidade de premios, por sorteio, por approximação e por centenas.

VALIOSOS BRINDES em todas as compras de cautelas ou dezenas de 600 réis em diante, quanto maior for a compra mais importante é o brinde—como se vé

BRINDE AOS FREGUEZES

cada cautela, dezena, meia centena ou centena tem um numero de ordem, começando no preço de 600 réis até 480\$000 réis.

O sorteio do numero feliz é feito no dia 24, em logar publico com a assistencia da auctoridade. Serão immediatamente entregues os Brindes em ouro!

PERTENCE

Cautela ou dezena de 600 rs.	100 libras	na de 30\$000	550 libras
Cautela ou dezena de 1500 rs.	200 libras	Dezena, meia cent. ou centena de 36\$000	600 libras
Cautela ou dezena de 2400 rs.	300 libras	Meia centena ou centena de 60\$000 réis	650 libras
Cautela, dezena ou meia centena de 35000 réis	350 libras	Meia cent. ou centena de réis 120\$000	700 libras
Cautela ou dezena de 4800 rs.	400 libras	Dezena, meia cent. ou centena de 65000 réis	450 libras
Dezena, meia cent. ou centena de 65000 réis	450 libras	Dezena, meia cent. ou centena de 12\$000 réis	500 libras
Dezena, meia cent. ou centena de 12\$000 réis	500 libras	Dezena, meia cent. ou centena de 480\$000	1000 libras

O cambista ANTONIO IGNACIO DA FONSECA satisfaz todos os pedidos na volta do correio, em cartas registadas sejam os pedidos grandes ou pequenos, em caso de extravio faz nova remessa.

Envia a todos os compradores a lista.
Aceita em pagamento sellos, vales, letras, ordens, notas, coupons ou qualquer outro valor de prompta liquidación.

Acceta novos agentes dando boas referencias.
Pede aos srs. Directores do correio e não demorem a expedição dos vales.
Está habilitado a bem servir o publico com um variadissimo sortimento e conta descontar os melhores premios aos seus amigos e modernos freguezes.
Os pedidos devem ser dirigidos ao cambista

Antonio Ignacio da Fonseca — LISBOA

Endereço telegraphico Ignacio — Numero telefonico, 92

AGENCIA ECONOMICA, MARITIMA E COMMERCIAL

PASSAGENS DE TODAS AS CLASSES EM TODAS AS COMPANHIAS

PARA
Pará, Maranhão, Ceará, Manáus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul

Passagens a 9:000 REIS para o Rio de Janeiro e Minas Geraes

Dão-se passagens GRATUITAS a familias completas de trabalhadores do campo, que queiram ir para diferentes provincias do BRAZIL, indo completamente livres.

Para informações e contrato de passagens, trata-se unicamente em Aveiro, rua dos Mercadores, 19 a 23, com MANUEL JOSÉ SOARES DOS REIS.



Na rua dos Mercadores, n.º 19 a 23, em Aveiro, fazem-se guarda-soes de todas as qualidades, concertam-se e cobrem-se com se das nacionaes e outras fazendas.

Trabalhos perfeitos e preços
baratissimos

Typ. do "Povo de Aveiro,"